de convívio, creche, infantil, entre outros; 2) apoiar a formação de agentes de acção social em regime de voluntariado; 3) proporcionar a educação da família ajudando a gerir e constituir o ambiente familiar; 4) apoio a crianças e jovens; 5) apoio à família; 6) apoio à integração social comunitária; 7) protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho; 8) promoção e protecção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação; 9) educação e formação profissional dos cidadãos; 10) resolução dos problemas habitacionais das populações; B) a título secundário, 1) promover a realização de acções culturais e recreativas; 2) promover acções para a conservação do património etnológico e literário; são órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal; duração do mandato dos corpos sociais é de três anos; a assembleia geral é dirigida pela respectiva mesa, que se compõe de um presidente, um 1.º secretário e um 2.º secretário; a direcção da Associação é constituída por cinco membros, dos quais um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e um vogal; para obrigar a Associação são necessárias as assinaturas conjuntas de dois membros da direcção, uma das quais obrigatoriamente do presidente; em caso de impedimento do presidente, devidamente justificada por acta da direcção, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois membros da direcção, uma das quais obrigatoriamente do vice-presidente; o conselho fiscal é composto por três membros, dos quais um presidente e dois vogais; são receitas da Associação: a) o produto das jóias e quotas dos associados; b) a comparticipação dos utentes; c) os rendimentos de bens próprios; d) as doações, legados e heranças e respectivos rendimentos; e) os subsídios do Estado ou de organismos oficiais; f) os donativos e produtos de festas ou subscrições; g) outras receitas.

16 de Agosto de 2007. — O Notário, *Luís Germano Beato de Oliveira Meruje*.

2611054676

ASSOCIAÇÃO NACIONAL ABRAÇOS DE CRIANÇA

Anúncio (extracto) n.º 7016/2007

Certifico que, por escritura de 17 de Agosto de 2007, iniciada a fl. 75 do livro de escrituras diversas n.º 14-A deste Cartório, foi constituída uma associação denominada Associação Nacional Abraços de Criança, com sede na Rua de Ville de Langon, 487, 3.º, esquerdo frente, freguesia de Canelas, concelho de Vila Nova de Gaia, cujo objecto é o apoio a crianças desfavorecidas, pessoas e famílias carenciadas.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

17 de Agosto de 2007. — A Notária, *Carmencita de Jesus Lopes Figueiredo*.

2611054557

ATS — AMIGOS TERRAS SENHORIM, ASSOCIAÇÃO DE ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DA FREGUESIA DE SENHORIM

Anúncio (extracto) n.º 7017/2007

Certifico que, no dia 31 de Agosto de 2007, no Cartório Notarial de Nelas, perante mim, licenciada Maria Inês Meira Martins Cepa, respectiva notária, compareceram como outorgantes Adelino José Borges Amaral, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua de Francisco Marques Valença, bloco 6, 3.º, esquerdo, na Urbanização do Pomar, na freguesia e concelho de Nelas, António Lopes, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua Direita, 14, no lugar de Vila Ruiva, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Carlos António Dias Rodrigues, casado, natural da freguesia de Coimbra (Almedina), concelho de Coimbra, residente no Largo da Senhora do Viso, 2, no lugar de Vila de Senhorim, na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Carlos Cabral de Loureiro Amaral, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua da Associação do Cimo do Povo, lote 9, 1.º, direito, Bairro das Toiças, na freguesia e concelho de Nelas, Joaquim Marques da Costa, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Estrada de São João, 1, no lugar de Carvalhas, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Joaquim Marques Menino, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua do Jogo, no lugar de Vila Ruiva, na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, José dos Santos Almeida, casado, natural da freguesia e concelho de Mangualde, residente na Rua da Serra, 7, no lugar de Póvoa de Luzianes, na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, José Lopes

de Oliveira Marques, casado, natural da freguesia de Espinho, concelho de Mangualde, residente no Largo da Associação, 2, no lugar de Portela de Senhorim, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Margarida Isabel Figueiras Inácio de Campos, divorciada, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente na Rua do Dr. João Monteiro, lote 7, Quinta das Flores, freguesia e concelho de Nelas, Nelson Alexandre Ferreira Menino, solteiro, maior, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua de Santo António, 4, no lugar de Portela, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Sérgio Manuel Rebelo Pais do Espírito Santo, solteiro, natural da freguesia de Viseu (Santa Maria de Viseu), concelho de Viseu, residente na Rua da Escola, 3, no lugar de Vila de Senhorim, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Sónia Maria Rodrigues da Costa Borges, casada, natural da República Federal da Alemanha, residente na Rua de São Silvestre, lugar de Carvalhas, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, Valdemar da Silva, casado, natural da freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, residente na Rua da Escola, 6, lugar de Carvalhas, freguesia de Senhorim, concelho de Nelas.

Mais certifico que constituem entre si uma associação denominada ATS — Amigos Terras Senhorim, Associação de Acção Social e Cultural da Freguesia de Senhorim, com sede no lugar de Igreja, na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas, sem fins lucrativos. Tem como objecto desenvolver acções, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, em primeiro lugar, na área social (apoio à terceira idade, a pessoas deficientes, à população carenciada, à integração social e comunitária, à infância e à juventude) e, de modo secundário, na área da educação e formação (promoção de iniciativas de emprego e desenvolvimento socioeducativo local e regional, de educação e formação profissional dos jovens e cidadãos), na área cultural (preservação do património, defesa do ambiente e promoção da cultura), na área recreativa (promoção das tradições e do desporto) e outras.

31 de Agosto de 2007. — A Notária, *Maria Inês Meira Martins Cepa*.

2611054498

BUSHINKAI — ASSOCIAÇÃO DE CLUBES DE AIKIDO

Anúncio (extracto) n.º 7018/2007

Carlos Henrique Ribeiro Melon, notário do Cartório Notarial de Lisboa, sito na Rua da Prata, 214, 1.º, certifica que, por escritura, de 27 de Setembro de 2007, lavrada com início a fl. 132 do livro n.º 57-A do respectivo Cartório, foi constituída uma associação sem fins lucrativos com a denominação de BUSHINKAI - Associação de Clubes de Aikido, com sede na Rua de Pedro Nunes, Vivenda Nossa Senhora da Conceição, 136, rés-do-chão, letra A, Galiza, freguesia do Estoril, concelho de Cascais, cartão provisório de pessoa colectiva P-508256640, com duração de tempo indeterminado e cujo objecto consiste em promover a prática da modalidade de *aikido*, sem prejudicar ou recusar outras vias e escolas do *aikido*, fundado pelo mestre Morihei Ueshiba. Podem ser associados os clubes desportivos que tenham por objecto a promoção da prática da modalidade desportiva de *aikido*.

É o que me cumpre certificar para efeitos deste extracto para publicação legal.

27 de Setembro de 2007. — O Notário, *Carlos Henrique Ribeiro Melon*.

2611054542

CML — COMISSÃO DE MORADORES DA LOMBA

Anúncio (extracto) n.º 7019/2007

O licenciado Luís Manuel Moreira de Almeida, notário no concelho de Santa Maria da Feira, com Cartório à Rua do Jornal *Correio da Feira*, certifica que, por escritura pública de 27 de Julho de 2007, lavrada neste Cartório Notarial, a partir de fl. 121 do livro L-84, foi constituída a associação com a denominação acima referida, com sede na Avenida do Miradouro, Caixa 76, lugar de Labercos, freguesia de Lomba, concelho de Gondomar, com duração por tempo indeterminado, associação cujo objecto consiste em:

«Defesa dos direitos e interesses do núcleo de moradores da freguesia de Lomba, a realização de actividades lúdicas, a realização de actividades desportivas e a integração cívica.»

São órgãos da associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal. A admissão e a exclusão dos associados são da competência da assembleia geral, sob proposta da direcção.

Está conforme.

27 de Julho de 2007. — A Colaboradora, devidamente autorizada, Rosa Maria de Sousa Santos.

2611054777

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VALE DE PEREIRAS

Anúncio (extracto) n.º 7020/2007

Certifico narrativamente que foi lavrada, hoje, 10 de Setembro de 2007, no Cartório Notarial do Fundão, a cargo da notária privada Aida Maria Porfírio Mendes, no livro de notas para escrituras diversas n.º 48, a fls. 147 e seguintes, escritura de alteração parcial de estatutos da associação com a denominação Comissão de Melhoramentos de Vale de Pereiras, relativamente aos seus artigos 1.º, 2.º, 3.º, 11.º, 22.º, n.ºs 3 e 14, os quais os quais passam a ter a seguinte nova redacção:

«Artigo 1.º

1 — A Associação adota a denominação de Comissão de Melhoramentos de Vale de Pereiras e é uma associação constituída por pessoas de ambos os sexos e que tem a sua sede em Vale Pereiro, na freguesia do Machio, concelho da Pampilhosa da Serra.

Artigo 2.º

Esta associação de carácter puramente regionalista tem por fim o seguinte objecto:

- a) Obter a maior solidariedade de todos os vale-pereirenses e seus amigos;
- b) Contribuir para o aperfeiçoamento moral, intelectual e bem-estar de todos os associados;
- c) Cooperar com entidades oficiais e colectividades congéneras em tudo o que respeite ao progresso e desenvolvimento de Vale de Pereiras e ainda da freguesia do Machio;
- d) Criação de actividades de segurança social, tais como jardins-de-infância, centros de dia e lar de idosos.

Artigo 3.º

Haverá apenas uma categoria de sócios: efectivos, os quais poderão, por proposta da direcção à assembleia geral, ser beneméritos ou honorários. Serão sócios todos os indivíduos, de ambos os sexos, que satisfaçam os seguintes requisitos:

- 1.º Serem naturais de Vale de Pereiras e freguesia do Machio ou estarem ligados por laços de família ou outros interesses morais ou materiais a ela;
 - 2.º Usar de boa reputação e reconhecido bom porte.
- § único. Os sócios mencionados neste artigo serão obrigados ao pagamento da quota, conforme preceitua o artigo 6.º, n.º 1.

Artigo 11.º

Todos os cargos são da eleição da assembleia geral, pelo período de dois anos.

A assembleia geral poderá eleger tantos substitutos quantos os membros efectivos dos corpos gerentes.

§ único. Nenhum sócio poderá ser obrigado a exercer qualquer cargo social por mais de dois anos.

Artigo 22.º

Compete à direcção:

- 1.º e 2.º (*Mantêm-se.*)
- 3.º Admitir os sócios que satisfaçam as condições previstas nestes estatutos e propor à assembleia geral a nomeação dos mesmos a beneméritos e honorários;
- 4.º a 13.º (*Mantêm-se.*)

14.º São depositantes idóneos o presidente, o vice-presidente, o secretário, o tesoureiro e os delegados da comissão, sendo sempre obrigatórias duas assinaturas.»

Está conforme o original.

10 de Setembro de 2007. — A Notária, Aida Maria Porfírio Mendes.
2611054672

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DR. JOSÉ TIMÓTEO MONTALVÃO MACHADO

Aviso n.º 20 175/2007

Nos termos dos artigos 63.º e 64.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e através do despacho n.º 9288-AO/2007, de 30 de Março, do director-geral do Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 97, de 21 de Maio de 2007, foi registada a adequação do curso de licenciatura em Enfermagem, ministrado pela Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, em Chaves, ao 1.º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado (registo R/BAD-803/2007).

Assim, em cumprimento do estabelecido no n.º 6 do citado despacho, procedeu-se à publicação, em anexo, da estrutura curricular e do plano de estudos do ora adequado 1.º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciatura em Enfermagem.

27 de Setembro de 2007. — A Directora, Isabel Seixas.

ANEXO

1 — Estabelecimento de ensino — Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, Chaves.

2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — não aplicável.

3 — Curso — curso de licenciatura em Enfermagem.

4 — Grau ou diploma — grau de licenciado.

5 — Área científica predominante do curso — 723 — Enfermagem.

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 240.

7 — Duração normal do curso — quatro anos, oito semestres.

8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável) — não aplicável.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 1

Licenciatura em Enfermagem

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências da Educação	142	4	
Filosofia e Ética	226	4	
Psicologia	311	6	
Sociologia e Outros Estudos	312	2	
Gestão e Administração	345	2	
Biologia e Bioquímica	421	17	
Saúde — Programas Transversais	720	3	
Medicina	721	10	
Enfermagem	723	189,5	
Terapia e Reabilitação	726	2,5	
<i>Total</i>		240	(¹)

(¹) Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas necessários para a obtenção do grau ou diploma.

10 — Observações — as áreas científicas e as siglas estão de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF), e respectivos códigos, aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março.